



BLACK CACAU

CACAU • CULTURA • IMPACTO RACIAL

LINHA EDITORIAL COMESTÍVEL

EDIÇÃO 00
COMEÇO,
MEIO
E COMEÇO

JUNHO
2026

O CHOCOLATE NUNCA FOI O FIM

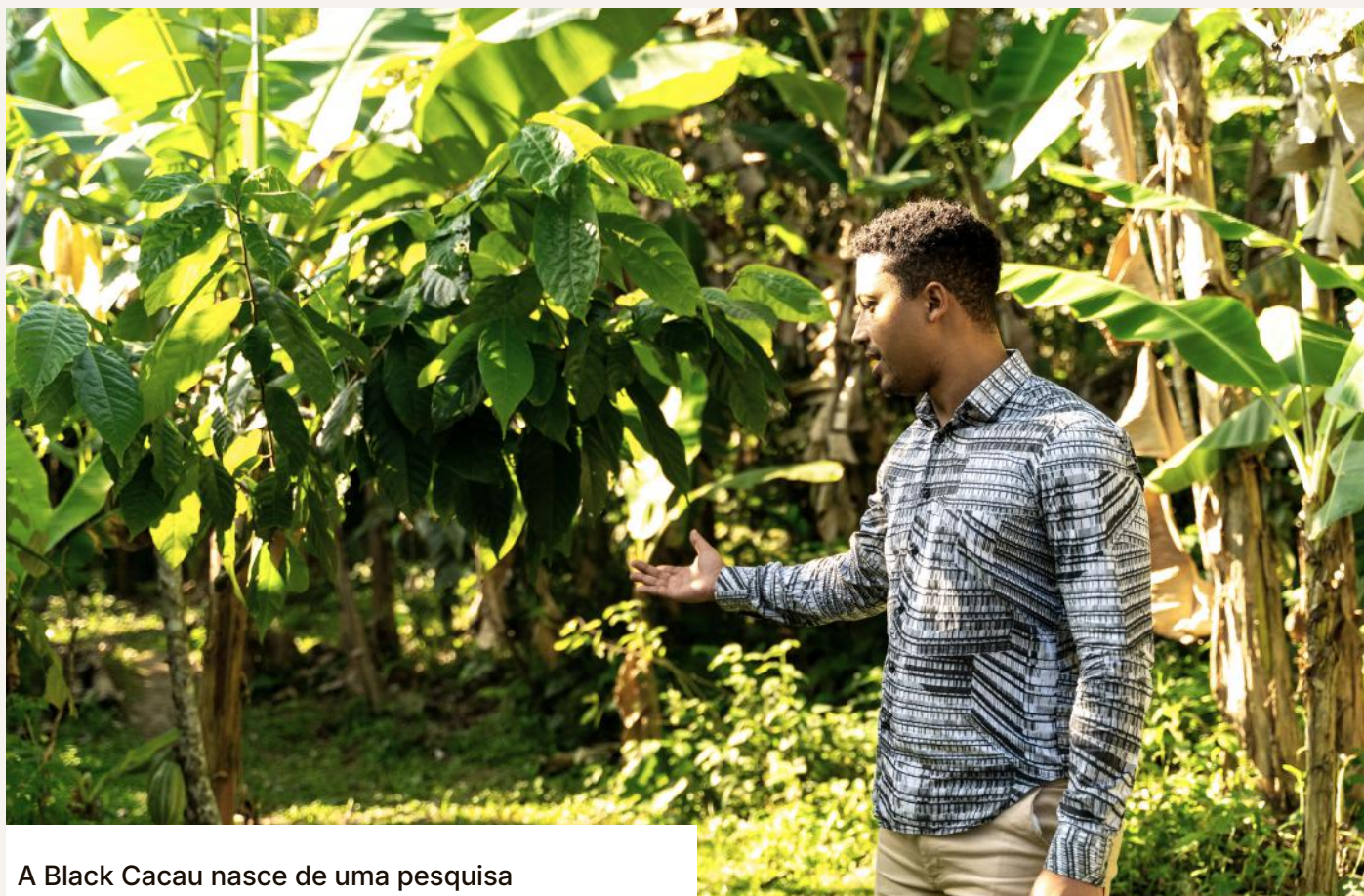


FOTO: SÍTIO BAOBÁ - RIO BONITO (RJ)

A Black Cacau nasce de uma pesquisa sobre desigualdade racial na cadeia produtiva do cacau e chocolate brasileiro.

Nascemos com o propósito de transformar essa realidade.

Ao longo dessa trajetória, produzir chocolates artesanais nos levou a ocupar espaços historicamente inacessíveis, conquistar reconhecimento e transformar pesquisa em prática cotidiana.

Descobrimos, porém, que o chocolate de qualidade era apenas a ponta.

Ele sempre foi ponto de partida para discutir riqueza, legitimidade, reconhecimento e poder.

Depois de um período de silêncio e reorganização, a Black Cacau inicia uma nova etapa.

Mais do que uma marca de chocolates, nos tornamos uma plataforma editorial comestível onde pesquisa, comunicação, antirracismo e gastronomia passam a existir no mesmo ecossistema.

Nossa pesquisa, nossas narrativas e o nosso posicionamento agora se materializam naquilo que chamamos de:

LINHA EDITORIAL COMESTÍVEL.

TRAJETÓRIA E PRESENÇA

OCUPANDO ESPAÇOS
DE RECONHECIMENTO

01 MERCADOS E VITRINES

A presença da Black Cacau em espaços de prestígio representa a ocupação de ambientes historicamente distantes para população negra. Mais do que validar um produto, esses espaços ajudaram a ampliar debates sobre reconhecimento, legitimidade e valor.



FOTO: PRÊMIO SUSTENTABILIDADE SHELL INICIATIVA JOVEM

02 PARCERIAS GLOBAIS

Parcerias com organizações como a Shell Brasil fortaleceram uma agenda que conecta pesquisa, território e impacto. Mais do que desenvolver produtos, passamos a ampliar oportunidades, reconhecimento e transformação racial.



FOTO: APRESENTAÇÃO FESTIVAL DO CAFÉ

03 ACADEMIA E PALESTRAS

Levamos para universidades e eventos um debate que raramente ocupa esses espaços: raça, reconhecimento e desigualdade na cadeia produtiva do cacau. Transformamos pesquisa em diálogo.



FOTO: PALESTRA SOBRE CONSUMO - UFRJ

PARA ALÉM DOS MUROS DA FÁBRICA

Durante um tempo, acreditamos que a fábrica era o centro da Black Cacau.

Mas, à medida que crescíamos, ficava cada vez mais evidente que o nosso maior desafio não estava apenas na produção.

A cadeia continuava marcada pelas mesmas desigualdades, pelas mesmas ausências e pelos mesmos limites que motivaram o nascimento da Black Cacau.

Produzir chocolate já não era suficiente.

A PAUSA NÃO FOI AUSÊNCIA.

Foi o tempo necessário para compreender que o problema nunca esteve apenas dentro da fábrica.

A Black Cacau precisava voltar ao motivo pelo qual nasceu: pesquisar, comunicar, articular e disputar reconhecimento.

Precisava ir além dos seus próprios muros.

FOTO: SISTEMA AGROFLORESTAL CABRUCUA - SÍTIO BAOBÁ

ONDE O CACAU TAMBÉM SE ORGANIZA

O FORTALECIMENTO DO CACAU TAMBÉM
ACONTECE EM ESPAÇOS DE ARTICULAÇÃO.



FOTO: PRIMEIRA REUNIÃO AMPLIADA, REALIZADA EM 2025. REPRESENTANTES DA CADEIA PRODUTIVA DO CACAU FLUMINENSE.

MOVIMENTO CACAU RJ

A criação do Movimento Cacau RJ inaugurou um novo momento para a cadeia produtiva do estado. Pela primeira vez, produtores, pesquisadores, instituições públicas, organizações da sociedade civil e empreendedores reuniram-se em uma agenda comum para discutir os caminhos do cacau fluminense.

Como cofundadora do movimento cacau RJ, a Black Cacau participou da articulação e organização da primeira reunião ampliada do estado, encontro que reuniu representantes de toda a cadeia produtiva, repercutiu na mídia especializada e consolidou uma articulação permanente para o fortalecimento do cacau no Rio de Janeiro.

SLOW FOOD CACAU E CHOCOLATE

A Black Cacau também integra o Grupo de Trabalho Cacau e Chocolate do Slow Food Brasil, ampliando sua atuação para além do Rio de Janeiro e conectando a plataforma a diversos produtores, pesquisadores, cozinheiros, comunicadores e lideranças de diferentes regiões do país.

O grupo fortalece relações construídas a partir da biodiversidade, da agroecologia e da cultura alimentar, aproximando territórios, ampliando o intercâmbio de conhecimentos e criando novas oportunidades de parceria, pesquisa e circulação entre diferentes territórios do cacau brasileiro.

QUEM PRODUZ O CACAU BRASILEIRO?

77%

PRODUTORES DE CACAU SÃO NEGROS

A cadeia produtiva do cacau brasileiro é majoritariamente negra.

Nossa pesquisa revelou que o racismo estrutural continua organizando quem produz, quem aparece e quem se beneficia da cadeia do cacau.

Grande parte das pessoas que cultivam o cacau brasileiro permanece distante dos espaços onde valor, prestígio e reconhecimento são definidos.

Foi dessa contradição que nasceu a Black Cacau.

Em vez de apenas denunciar, escolhemos construir.

Compramos diretamente de produtores, ampliamos narrativas, promovemos debates, articulamos políticas públicas e utilizamos o chocolate como ferramenta de reconhecimento e transformação.

**O CACAU É NEGRO.
O RECONHECIMENTO AINDA NÃO.**

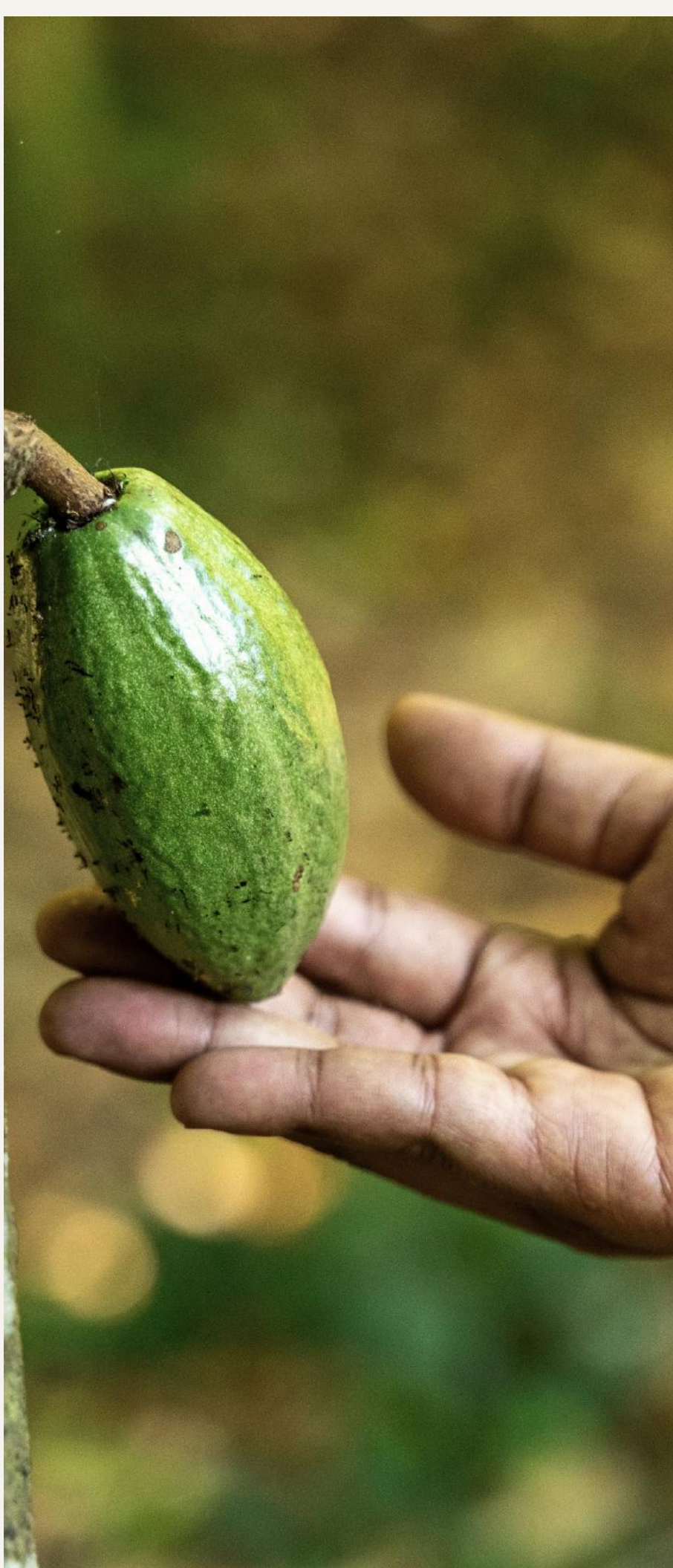


FOTO: SISTEMA AGROFLORESTAL CABRUCO - SÍTIO BAOBÁ



FOTO: SISTEMA AGROFLORESTAL CABRUCU — SÍTIO BAOBÁ • RIO BONITO • RJ

NOVO ECOSSISTEMA

COMO TRANSFORMAMOS PESQUISA EM AÇÃO

A Black Cacao não pretende enfrentar esse problema apenas produzindo chocolate.

A partir de agora, atuamos em diferentes frentes que se complementam e ampliam nosso impacto.

O chocolate continua sendo parte da nossa história.

Mas ele passa a dividir espaço com pesquisa, comunicação, curadoria, formação e desenvolvimento territorial.

Juntas, essas frentes transformam conhecimento em ação e reconhecimento em oportunidade.

PESQUISA

Produzir conhecimento sobre raça, território, alimentação e cadeia produtiva.

COMUNICAÇÃO

Transformar dados, histórias e experiências em narrativas acessíveis.

CURADORIA

Conectar consumidores, produtores, produtos e territórios alinhados aos nossos valores.

FORMAÇÃO

Promover encontros, vivências, conteúdos e processos educativos.

DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

Conectar produtores, comunidades e instituições para ampliar autonomia.

ECOSSISTEMA EM MOVIMENTO

PRODUZINDO CIRCULAÇÃO, LEGITIMIDADE E VALOR

DEBATES

CONTEÚDO

TERRITÓRIOS

COMUNIDADE

CACAU

CHOCOLATE

BLACK CACAU

LEGITIMIDADE

PRODUTORES

EXPERIÊNCIAS

MEMÓRIA ALIMENTAR

CULTURA

UMA REDE EM MOVIMENTO

A Nova Black Cacau coloca em movimento uma rede.

Produziremos conteúdos editoriais, entrevistas, reportagens, levantamentos de dados e pesquisas sobre a cadeia produtiva do cacau, alimentação, território e relações raciais.

Mapearemos produtores, ampliaremos sua visibilidade, fortaleceremos redes e construiremos conexões capazes de gerar reconhecimento para quem historicamente permaneceu distante dos espaços de valor.

Promoveremos experiências, encontros, vivências e conteúdos capazes de aproximar pessoas dos territórios e das histórias que existem por trás do chocolate.

Essa jornada também se materializará em curadorias, publicações e experiências exclusivas que conectam conhecimento, cultura e consumo.

O movimento já começou.

O QUE CONSTRUÍMOS ATÉ AQUI

EM TRÊS ANOS, A BLACK CACAU TRANSFORMOU CHOCOLATE EM RECONHECIMENTO, LEGITIMIDADE E IMPACTO RACIAL.

1.

MERCADO:

- + 350 feiras e eventos
- + R\$ 350 mil faturados
- + 5 mil clientes atendidos
- + 20 Estados atendidos.

2.

PRODUÇÃO:

- + 1 tonelada de chocolate produzido
- + 800 kg de cacau negociados
- + 14 linhas e experiências de chocolate desenvolvidas
- + R\$ 160 mil pagos direto ao produtor.

3.

RECONHECIMENTO:

- ° Prêmio Shell Inciativa Jovem 2025
- ° Clientes e parceiros: Shell Brasil, TikTok, Banco do Brasil
- ° Reportagem em veículos nacionais
- ° Citação em artigo internacional e nacional.

4.

PESQUISA E EDUCAÇÃO:

- ° 1ª Pesquisa sobre raça na cadeia produtiva do cacau
- ° 15 palestras e rodas de conversa
- ° 10 eventos acadêmicos
- ° Participações em podcast, apresentações e entrevistas.

5.

ARTICULAÇÃO E IMPACTO:

- ° Cofundador do Movimento Cacau RJ
- ° Coordenador Slow Food Cacau e Chocolate
- ° Participação no PL da cadeia produtiva protocolado na ALERJ
- ° 150 produtores impactados pelo Brasil.

A NOVA BLACK CACAU NÃO NASCE DE UMA IDEIA.
ELA NASCE DE UMA TRAJETÓRIA JÁ CONSTRUÍDA.

QUANDO O TERRITÓRIO GANHA VISIBILIDADE

CAMPANHA NACIONAL SHELL BRASIL

Entre centenas de empreendimentos da Rede Shell Iniciativa Jovem, a Black Cacau foi escolhida para protagonizar a campanha institucional Poder da Parceria, lançada nacionalmente pela Shell Brasil em 2026.

A campanha apresentou histórias reais de pessoas e organizações que transformam seus territórios por meio da colaboração, tendo a trajetória da Black Cacau como uma de suas narrativas centrais.



FOTO: CAMPANHA NACIONAL DA SHELL BRASIL. ATUAÇÃO JUNTO PRODUTORES

Business Strategy and the Environment

WILEY | Business Strategy and the Environment

RESEARCH ARTICLE [OPEN ACCESS](#)

Analyzing the Development of a Sustainable Enterprise in an Emerging Economy: Black Cacau and the Bean-to-Bar Philosophy

Marcelo Dionísio

Universidade do Grande Rio – UNIGRANRIO, Duque de Caxias, RJ, Brazil

Correspondence: Marcelo Dionísio (marcelo.dionisio@Afyu.com.br)

Received: 10 October 2025 | Revised: 21 January 2026 | Accepted: 17 March 2026

Keywords: bean to bar | cocoa production | social value creation | sustainability | sustainable development goals | sustainable entrepreneurship

ABSTRACT

This study examines sustainable entrepreneurship (SE) in emerging economies through the case of Black Cacau, a Brazilian bean-to-bar enterprise integrating agroforestry, direct trade, and Afro-Brazilian cultural empowerment. Adapting the Patagonia-based framework of Allal-Cherif et al., the study explores how SE operates under conditions of resource scarcity and institutional voids. Findings show that Black Cacau achieves multi-level sustainability—ecological, economic, and cultural—through relational collaboration, community empowerment, and localized activism. Compared with Patagonia, its transformation relies less on scale and more on identity-driven strategies and trust-based networks. The study contributes theoretically by extending SE frameworks to culturally diverse, grassroots contexts and empirically by demonstrating how small ventures can realign value chains around equity and regeneration. It concludes with reflections on the scalability of SE across socio-economic environments.

1 | Introduction

Despite remarkable global economic development and significant improvements in human well-being over the past century, contemporary societies in both developed and emerging economies continue to face increasing economic, social, and environmental challenges. While poverty rates, child mortality, and illiteracy have declined dramatically, persistent problems such as resource depletion, biodiversity loss, freshwater scarcity, and climate change now threaten the survival and stability of the modern world (Christov et al. 2021). These environmental crises contribute to widening wealth disparities, gender inequal-

Sustainable entrepreneurship (SE), defined as an approach in which businesses pursue practices that simultaneously create economic, social, and environmental value (Schaltegger and Wagner 2011), seems to be a potential answer for these demands. Unlike conventional entrepreneurship, which prioritizes economic outcomes, SE positions entrepreneurial activity as a potential driver of systemic change (Vuorio et al. 2018). Scholars have emphasized that business viability ultimately depends on healthy ecosystems and just societies (Choutinard et al. 2011), and more recently highlight the increasing convergence between entrepreneurship and activism as ventures take on causes related to social value creation (Monteverde et al. 2024). This is

FOTO: ARTIGO REVISTA BUSINESS STRATEGY AND THE ENVIRONMENT (2026)

ARTIGO BUSINESS STRATEGY AND THE ENVIRONMENT

Em 2026, a trajetória da Black Cacau passou a integrar a produção científica internacional com a publicação de um estudo de caso na revista Business Strategy and the Environment.

O estudo analisa a Black Cacau como uma experiência de desenvolvimento sustentável em uma economia emergente, ampliando sua circulação no campo da pesquisa e das políticas de sustentabilidade.

O artigo foi escrito pelo Prof. Dr. Marcelo Dionísio.

DO CONCEITO À EXPERIÊNCIA

A MATERIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO TRADUZIDA COMO CHOCOLATE

A Black Cacau que você conhece agora ganha uma nova forma de existir.

udo o que pesquisamos, articulamos e colocamos em movimento passa agora a se materializar em uma experiência editorial e comestível construída a partir da cadeia produtiva do cacau brasileiro.

Do conceito à experiência, o chocolate ganha vida, traduzindo esse novo momento.

Imagine encontrar em suas mãos chocolates, derivados de cacau, histórias, territórios, pesquisas e curadorias que conectam consumo, cultura e reconhecimento.

Mais do que produtos, cada edição aproxima produtores, experiências e narrativas que ajudam a construir novas formas de circulação, visibilidade e valor.



O TERRITÓRIO AGORA
TAMBÉM PODE
SER DEGUSTADO

FOTO: PRODUÇÃO DE CHOCOLATE - BLACK CACAU CHOCOLATE ANCESTRAL



REDE FUNDADORES

FOTO: GRAVAÇÃO DO COMERCIAL SHELL BRASIL - SÍTIO BAOBÁ

DO CACAU AO CHOCOLATE

A Rede Fundadores nasce para aproximar pessoas, territórios e a cadeia produtiva do cacau brasileiro.

Cada edição da nossa Linha Editorial Comestível reunirá chocolates, derivados de cacau, conteúdos e curadorias construídas a partir das nossas vivências, pesquisas e articulações dentro da cadeia.

Os fundadores passam a integrar uma rede construída através de circulação, reconhecimento e valor.



FOTO: CACAU FRESCO AGROECOLÓGICO SÍTIO BOOBÁ.



FOTO: BARRA DE CHOCOLATE BLACK CACAU.


ENTRE PARA A REDE FUNDADORES

Faça parte da Rede Fundadores da nova Black Cacau.

Uma experiência construída em comunidade.

PRÓXIMA EDIÇÃO

PATRÍCIA NICOLAU E AS ARTICULAÇÕES DO CACAU NO BRASIL



**A próxima edição já começou:
Patrícia Nicolau e as redes que
mantêm o cacau brasileiro em
movimento.**

FOTO: REGISTRO DA PRIMEIRA REUNIÃO AMPLIADA DE CACAU E CHOCOLATE DO RJ, ARTICULADA PELO MOVIMENTO CACAU RJ.

A photograph of a man with short dark hair and a goatee, wearing a patterned button-down shirt. He is smiling and looking down at a cacao pod he is holding in his hands. He is standing in a cacao forest, with two large tree trunks framing him. Sunlight filters through the green leaves in the background, creating a bright, dappled light effect. The text 'O CACAU CONTINUA EM MOVIMENTO' is overlaid in white serif font on the lower left side of the image.

O CACAU
CONTINUA
EM MOVIMENTO

BLACK CACAU

CACAU • CULTURA • IMPACTO RACIAL



@blackcacauchocolate

blackcacauchocolate.com.br

blackcacauchocolataria@gmail.com

LINHA EDITORIAL COMESTÍVEL

EDIÇÃO 00 • 2026